

A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM MADALENA POR GRACILIANO RAMOS: COMPASSIVIDADE E SENSIBILIDADE COMO ESPERANÇA DE UM MUNDO MELHOR PARA OS MORADORES DE SÃO BERNARDO

LILIAN GREICE DOS SANTOS ORTIZ DA SILVEIRA¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹Universidade Federal de Pelotas – ortiz.greice@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jlourique@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Pretendemos, com este trabalho, analisar a personagem Madalena da obra “São Bernardo”, de Graciliano Ramos, por meio de uma abordagem que demonstrará como a personagem feminina pode ser dita autônoma e detentora de uma visão de mundo inovadora no sentido de não obedecer a certos padrões comportamentais. Tal personagem é caracterizada na obra como uma professora primária, casada com o narrador-personagem Paulo Honório que, no início, acreditava na fragilidade de Madalena. Entretanto, no decorrer da obra, vamos percebendo uma mulher que nos é apresentada mediante uma correlação de forças – independência e ternura – desconhecida por Paulo Honório. Além da obra “São Bernardo”, alguns trechos da obra “Garranchos” (2012b) são trazidos à análise, pois podem ajudar no entendimento da primeira obra citada. Por fim, serão trazidas teorias a respeito do papel dos gêneros, que podem explicar relações sociais e de poder, impostas pela sociedade.

Para desenvolver a análise de gênero, utilizamos as teorias de Bellin (2011) e de Richard (2002) que falam, também, a respeito das características ditas pertencentes à feminilidade. Além disso, fizemos uso do trabalho de Oliveira (2010) que havia realizado uma análise da personagem Madalena e levantado temas que estão presentes neste trabalho.

Portanto, nosso propósito com esta análise é discutir características de gênero e da opressão de uma sociedade patriarcal sobre a mulher.

A perspectiva que oportuniza um olhar crítico sobre essa realidade histórico-cultural pode ser entendida a partir da personagem Madalena que nos mostra sua posição parcialmente contrária ao que dela é esperado. Sendo assim, evidenciaremos seus valores e opiniões que destoam das expectativas excludentes em relação ao papel social determinado pelo fato de ser mulher.

2. METODOLOGIA

Para desenvolver a análise proposta fizemos um levantamento dos trabalhos que já foram realizados da obra “São Bernardo”, de Graciliano Ramos, selecionando os mais relevantes para essa discussão.

Além disso, realizamos pesquisas sobre as teorias de gênero para podermos discutir questões relacionadas a este aspecto neste trabalho já que

estamos analisando a personagem Madalena tendo como base as características que são esperadas do gênero feminino.

Concluindo, também utilizamos a obra “Garranchos”, de Graciliano Ramos, porque, depois de pesquisarmos no todo da obra, encontramos alguns trechos que podem ser relacionados às teorias de gênero que estamos discutindo, bem como auxiliar no entendimento de outros pontos desta pesquisa que são levantados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acreditamos que, apesar de Madalena ter as características ditas relacionadas ao gênero feminino, a personagem, no todo da obra, apresentou-se como uma figura capaz de ir contra o sistema então vigente e destacou-se não apenas por sua solidariedade, mas também pela sua força, característica essa, geralmente, associada ao gênero masculino, mas que Madalena foi capaz de incorporar, a fim de lutar pelos seus ideais.

Além disso, podemos mencionar o fato de que Madalena apenas aceitou se casar com Paulo Honório, homem insensível, porque essa era uma de suas poucas alternativas já que ela desempenhava uma profissão de baixa remuneração e sua condição financeira era limitada. Portanto, podemos dizer que a personagem, detentora de uma visão de mundo inovadora e até certo ponto autônoma, apenas aceitou o casamento porque suas opções eram limitadas.

Ademais, podemos mencionar o fato de que Madalena, com sua ternura e compaixão, não apenas lutou por condições de vida melhores para os trabalhadores da fazenda S. Bernardo, mas também foi capaz de tocar o coração de Paulo Honório que passou a refletir sobre sua condição, mas negou-se a admitir sua mudança, dizendo:

Madalena possuía um excelente coração. Descobri nela manifestações de ternura que me sensibilizaram. E, como sabem, não sou homem de sensibilidades. É certo que tenho experimentado mudanças nestes dois últimos anos. Mas isto passa. (RAMOS, 2012a, p. 122)

Por fim, a análise feita da obra “Garranchos”, nos ajudou a perceber que não apenas Madalena era uma mulher que lutava pelo que acreditava, mas que também existia outra personagem feminina (Mariana) em outra obra de Graciliano Ramos (2012b) que tinham atitudes e aspirações semelhantes às de Madalena, sendo capazes de lutar por outra vida, com outras condições.

4. CONCLUSÕES

Podemos dizer que com a análise da obra “Garranchos”, recentemente publicada, fomos capazes de perceber que Ramos estava ciente das mudanças que as mulheres estavam tentando realizar na sociedade e do poder que elas tinham para modificar o futuro, já que o autor nos pede para refletir sobre as condições femininas dizendo: “Imaginem a que nos reduziremos para o futuro” (2012b, p. 127).

Chegamos, também, a conclusão de que, não apenas a personagem Madalena de Graciliano Ramos sofre por não ter outra alternativa que não a do casamento, mas também outras, como é o caso de Mariana, personagem da obra “Garranchos”, que deveria se casar, mas tem outros planos e sabe que, se nada der certo, seu destino será tornar-se professora, assim como Madalena. Além disso, mais uma vez, uma personagem de Ramos é descrita como instruída já que ela estuda e tem interesse em ler livros, sendo capaz de usar palavras que sua mãe, professora, não sabe o que significam, como “paleolítica”.

A respeito da obra “São Bernardo”, podemos mencionar o fato de que a luta de Madalena contra um sistema opressor e injusto foi, para os moradores da fazenda São Bernardo, uma espécie de esperança de um mundo melhor, já que, com o sua solidariedade, Madalena foi capaz de tocar a todos na fazenda, inclusive seu marido, Paulo Honório.

Por fim, ainda podemos mencionar que chegamos a conclusão de que tal esperança pode ser relacionada ao fato da personagem ser uma professora que lutava pela educação de todos, ou seja, que lutava pelos “viveiros de esperança” (RAMOS, 2012b, p. 62). Essas palavras de Graciliano Ramos, quando se refere ao papel da educação, também se aplicam a Madalena que se insere no espaço social como uma mulher compassiva e capaz de lutar pelo que acreditava ser o certo, indo além do que era esperado de uma mulher de sua época.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLIN, G. P. **A crítica literária feminista e os estudos de gênero: um passeio pelo território selvagem.** Revista FronteiraZ, São Paulo, p. 1 – 11, 19 dez. 2011.

OLIVEIRA, A. M. A. S. **Na gaiola e na moral: as personagens femininas na ficção de Graciliano Ramos.** Ano de publicação: 2010. Online. Acesso em: 17 de setembro de 2013. Disponível em www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2010/Linguagem/Portuguesa/artigo/na_gaiola_moral_as_pers_fem_grac_ramos.pdf

RAMOS, G. **S. Bernardo.** Rio de Janeiro: Record, 2012, 93ª Ed. – Ed. Revista.

RAMOS, G. **Garranchos.** Textos inéditos de Graciliano Ramos. Organização: Thiago Mio Salla. Rio de Janeiro: Record, 2012.

RICHARD, N. **Intervenções críticas – arte, cultura, gênero e política.** Editora UFMG, 2002. Tradução: Romulo Monte Alto.